

CRA - CÂMARA DE RECURSOS NATURAIS, CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS (PÔSTER)

NOME: VANESSA APARECIDA VASCONCELOS DE FREITAS

TÍTULO: ATIVIDADE BIOLÓGICA E ABORDAGEM FITOQUÍMICA DA PLANTA BARBATIMÃO (STRYPHNODEDRON ADSTRINGENS)

AUTORES: FERNANDA AIRES GUEDES FERREIRA, VANESSA APARECIDA VASCONCELOS DE FREITAS, VANESSA APARECIDA VASCONCELOS DE FREITAS, FERNANDA AIRES GUEDES FERREIRA, NATÁLIA MURTA DE LIMA DORNELAS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: BARBATIMÃO, ATIVIDADE ANTIMICROBIANA, PRODUTOS FITOTERÁPICOS.

RESUMO

A planta medicinal conhecida principalmente como barbatimão (*Stryphnodendron adstringens*) tem incentivado várias pesquisas em diversos ramos das Ciências Biológicas. Estudos mostram que o extrato de barbatimão é amplamente utilizado como antisséptico, anti-inflamatório, antioxidante, adstringente, cicatrizante e possui ação antibacteriana. Diante disso, essa pesquisa teve por objetivo investigar as propriedades medicinais do extrato hidroalcoólico da casca de barbatimão (*S. adstringens*) e as aplicações farmacológicas e ambientais relacionadas ao extrativismo da espécie. Para isso foram delineadas técnicas para registro da planta num acervo botânico, testes para produzir e avaliar as características do extrato hidroalcoólico da casca e do pecíolo de barbatimão de modo a avaliar a atividade antibactericida do extrato hidroalcoólico em cepas bacterianas e a eficiência e validade destes em produtos fitoterápicos. Os resultados mostraram que o extrato da casca do caule de barbatimão apresentam cor marrom, em gradação com a concentração de barbatimão, pH neutro e apresenta características organolépticas para uso medicinal prolongado em fitoterápicos como xampu, sabonete e pomada, com validade de no mínimo 12 meses. Enquanto, o extrato hidroalcoólico do pecíolo de barbatimão apresenta características como cheiro forte, aspecto denso e proliferação fúngica, não sendo, portanto, adequado para uso e pesquisa medicinal. A atividade antibactericida de barbatimão para cepas bacterianas de *Escherichia coli* 35218 foi comprovada em concentrações a partir de 250 mg.l.ml-1 mostrando atividade moderada de inibição. Para as bactérias *Escherichia coli* 25922 e *S. aureus* não foi comprovada ação bactericida nas concentrações de barbatimão testadas (62,5; 125; 250; 500 e 1000 mg.l.ml-1). Os resultados obtidos permitem afirmar que a planta barbatimão possui potencial medicinal para ser usada no tratamento de doenças bacterianas e para exploração na indústria farmacêutica.